

O mercado segurador brasileiro pagou R\$ 126,7 bilhões em indenizações, benefícios, resgates e sorteios no primeiro semestre de 2026, segundo levantamento da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg). O volume desembolsado em apenas seis meses supera todo o orçamento do Estado do Rio de Janeiro para 2026, estimado em R\$ 126,6 bilhões, e corresponde a quase 80% da soma dos orçamentos anuais dos estados da Região Norte, que alcança R\$ 159,6 bilhões neste ano.

Do total pago pelo setor, R\$ 82,5 bilhões foram destinados a benefícios e resgates de Coberturas de Pessoas, R\$ 30,3 bilhões a indenizações dos seguros de Danos e Responsabilidades e R\$ 13,9 bilhões a resgates e sorteios de Capitalização.

Embora o total de pagamentos tenha recuado 3,9% em relação ao primeiro semestre de 2025, diferentes ramos registraram aumento dos desembolsos. No seguro Automóvel, foram pagos R\$ 18,7 bilhões em indenizações, alta de 8,1%. No Habitacional, os pagamentos cresceram 16,4%, para R\$ 1,1 bilhão.

Os seguros de Crédito também ampliaram as indenizações em 14,1%, superando R\$ 1 bilhão. Nos seguros de Pessoas, os desembolsos com indenizações chegaram a R\$ 8,9 bilhões, crescimento de 7,9%. Na Capitalização, os R\$ 13,9 bilhões devolvidos aos clientes por meio de resgates e sorteios representaram alta de 5,3%.

Arrecadação volta ao campo positivo

A arrecadação do mercado segurador somou R\$ 207,1 bilhões no primeiro semestre, crescimento de 0,5% em relação ao mesmo período de 2025. O resultado acumulado voltou ao campo positivo depois de permanecer negativo entre fevereiro e maio, favorecido pelo desempenho de junho, quando a arrecadação cresceu 13,4% na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Por segmento, Coberturas de Pessoas respondeu por R\$ 119,3 bilhões da arrecadação do semestre. Danos e Responsabilidades somaram R\$ 72,3 bilhões, enquanto a Capitalização movimentou R\$ 15,6 bilhões.

Dentro dos seguros de Danos e Responsabilidades, a arrecadação avançou 4,6% no primeiro semestre. O seguro Automóvel movimentou R\$ 30,7 bilhões, crescimento de 6,3%, e o Habitacional chegou a R\$ 4,3 bilhões, alta de 11,3%.

Os maiores avanços percentuais entre os ramos destacados foram registrados pelo seguro Garantia, que cresceu 20,9%, para R\$ 3,6 bilhões, e por Riscos Diversos, com alta de 18,5% e arrecadação também de R\$ 3,6 bilhões.

Nos seguros de Pessoas, os prêmios alcançaram R\$ 41,6 bilhões, crescimento de 10% sobre o primeiro semestre de 2025. O seguro de Vida respondeu por quase R\$ 20 bilhões, com alta de 10,2%.

Fonte: CNseg, em 09.09.2026.